

# RESENHA ECONÔMICA

QUADROS E COMENTÁRIOS DA ECONOMIA BRASILEIRA E MUNDIAL

2  
edição

Energia cara, inflação resistente e juros altos: o petróleo volta ao centro da pressão econômica no Brasil

13 DE ABRIL DE 2026



Essa **Resenha Econômica** contém uma seleção de indicadores e análises sobre a economia brasileira e internacional. O material reúne dados e perspectivas extraídos de diversas fontes amplamente acessíveis, como boletins econômicos, relatórios financeiros, revistas especializadas (Veja e Exame) e veículos de imprensa (Estadão, Folha, Valor, O Globo, entre outros). O objetivo desta resenha é oferecer um panorama atualizado sobre os principais temas econômicos, auxiliando na compreensão das tendências e impactos no mercado. Vale destacar que as informações aqui apresentadas não constituem uma opinião ou análise formal da **ANEFAC** ou da **ADVB**, mas sim um compilado de diferentes visões do mercado. Cabe ressaltar que este material se restringe exclusivamente à análise de cenários econômicos, sem questões de natureza política.

# Boletim FOCUS semanal



## Boletim FOCUS de 10-abr-26 - publicado em 13-abr-26

ANO	PROJEÇÕES		VAR%
	SEMANA ANTES	SEMANA ATUAL	

INFLAÇÃO META BACEN
---------------------

TOLERANCIA	
ABAIXO	ACIMA
-1,50%	1,50%

### IPCA - INFLAÇÃO

2026	4,36%	4,71%	0,35%	↑
2027	3,85%	3,91%	0,06%	↑
2028	3,60%	3,60%	0,00%	==
2029	3,50%	3,50%	0,00%	==

3,00%	1,50%	4,50%
3,00%	1,50%	4,50%
3,00%	1,50%	4,50%
3,00%	1,50%	4,50%

### PIB BRASIL

2026	1,85%	1,85%	0,00%	==
2027	1,80%	1,80%	0,00%	==
2028	2,00%	2,00%	0,00%	==
2029	2,00%	2,00%	0,00%	==

### SELIC no final do ano

2026	12,50%	12,50%	0,00%	==
2027	10,50%	10,50%	0,00%	==
2028	10,00%	10,00%	0,00%	==
2029	9,75%	9,75%	0,00%	==

**BANCO CENTRAL DO BRASIL**

Focus - Relatório de Mercado

Pesquisa diária sobre o cenário econômico com 140 instituições financeiras – bancos, gestoras de recursos, consultorias e associações.

CÔRES NAS VARIAÇÕES

- é bom
- é neutro
- não é bom

# DATAS DAS REUNIÕES BANCO CENTRAL EM 2026



## BANCO CENTRAL BRASIL

### COPOM

<b>1</b>	<b>276<sup>a</sup></b>	<b>27 e 28 de janeiro</b>
<b>2</b>	<b>277<sup>a</sup></b>	<b>17 e 18 de março</b>
<b>3</b>	<b>278<sup>a</sup></b>	<b>28 e 29 de abril</b>
<b>4</b>	<b>279<sup>a</sup></b>	<b>16 e 17 de junho</b>
<b>5</b>	<b>280<sup>a</sup></b>	<b>4 e 5 de agosto</b>
<b>6</b>	<b>281<sup>a</sup></b>	<b>15 e 16 de setembro</b>
<b>7</b>	<b>282<sup>a</sup></b>	<b>3 e 4 de novembro</b>
<b>8</b>	<b>283<sup>a</sup></b>	<b>8 e 9 de dezembro</b>

## BANCO CENTRAL EUA

### FOMC

<b>1</b>	<b>27 e 28 de janeiro</b>
<b>2</b>	<b>17 e 18 de março</b>
<b>3</b>	<b>28 e 29 de abril</b>
<b>4</b>	<b>16 e 17 de junho</b>
<b>5</b>	<b>28 e 29 de julho</b>
<b>6</b>	<b>15 e 16 de setembro</b>
<b>7</b>	<b>27 e 28 de outubro</b>
<b>8</b>	<b>8 e 9 de dezembro</b>

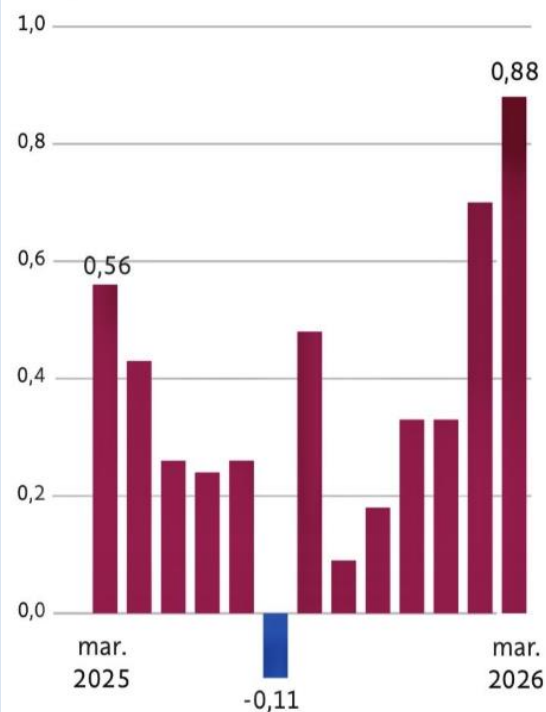
## Custo da guerra chega à inflação com alta de combustíveis e alimentos

IPCA acelera a 0,88% em março, fica acima do topo das projeções e reduz expectativas sobre corte dos juros neste mês; gasolina sobe 4,6% e tem o maior impacto no índice

### Jornal FOLHA 11-abr

#### IPCA mensal

Varição em %



#### IPCA no acumulado de 12 meses

Varição em %



\*Em 2025, a meta de inflação abandonou o ano-calendário (janeiro a dezembro) e passou a ser contínua  
Fontes: IBGE e BC

## Destaques de altas do IPCA em março

**Gasolina (+4,59%)**

**Tomate (+20,31%)**

**Leite longa vida (+11,74%)**

**Cebola (+17,25%)**

**Batata-inglesa (+12,17%)**

**1,64%**

foi a alta do grupo de transportes

**1,56%**

foi a variação em alimentação e bebidas

## Custo da guerra chega à inflação com alta de combustíveis e alimentos

IPCA acelera a 0,88% em março, fica acima do topo das projeções e reduz expectativas sobre corte dos juros neste mês; gasolina sobe 4,6% e tem o maior impacto no índice

## Leonardo Vieceli

**RIO DE JANEIRO** A inflação oficial do Brasil, medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), começou a refletir os impactos da guerra no Irã, que aumentou as cotações de petróleo no mundo.

Em março, o IPCA acelerou a 0,88%, após marcar 0,7% em fevereiro, segundo dados divulgados nesta sexta (10) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O avanço de 0,88% é o maior para meses de março em quatro anos, desde 2022 (1,62%).

A taxa ficou bem acima da mediana das projeções do mercado financeiro, que era de 0,76%, conforme a agência Bloomberg. O intervalo das estimativas ia de 0,66% a 0,85%. Ou seja, o IPCA de 0,88% superou até a previsão máxima.

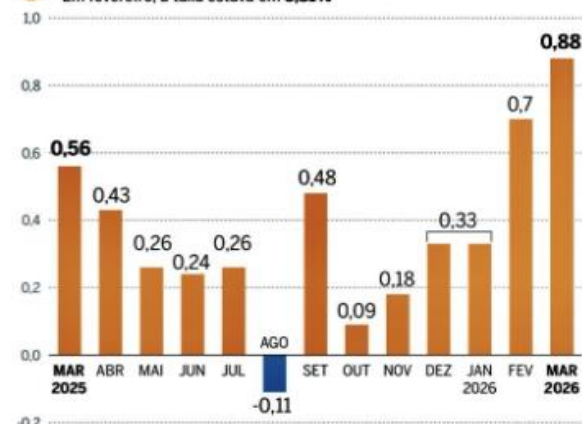
## EFEITOS DA GUERRA

Inflação sobe para 0,88% em março, puxada por combustíveis e alimentos

### O movimento dos preços

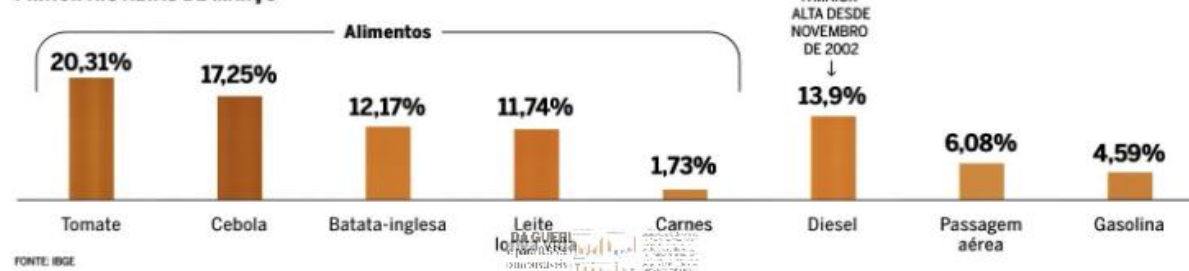
#### VARIAÇÃO MENSAL DO IPCA\* (EM %)

Nos últimos 12 meses, o IPCA acumula alta de 4,14%. Em fevereiro, a taxa estava em 3,81%



\*ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO

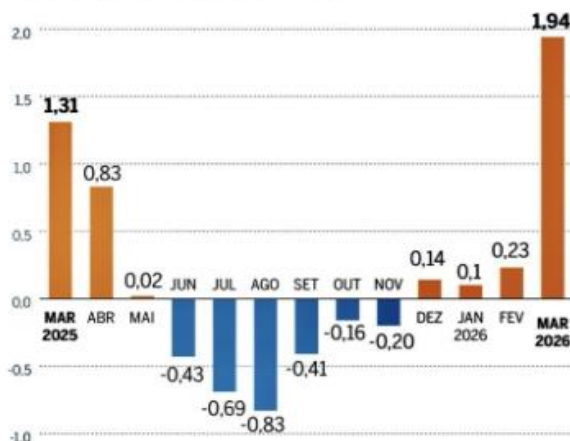
#### PRINCIPAIS ALTAS DE MARÇO



FONTE: IBGE

### Jornal GLOBO 11-abr

#### INFLAÇÃO MENSAL DA ALIMENTAÇÃO NO DOMICÍLIO (EM %)



MAYRA CASTRO

mayra.castro@oglobo.com.br

O conflito entre Estados Unidos e Irã, no Oriente Médio, que levou a altas significativas no petróleo nas últimas semanas, já mostra seus reflexos na inflação. O IPCA, divulgado ontem pelo IBGE, subiu para 0,88% em março, após elevação de 0,70% em fevereiro, puxado por um encarecimento de combustíveis e alimentos.

O indicador acumulado nos últimos 12 meses avançou para 4,14%, acima dos 3,81% registrados nos 12 meses anteriores. Em março do ano passado, a inflação foi de 0,56%.

Já era esperado por analistas que combustíveis e alimentos pressionassem o índice de março, mas os números vieram ainda maiores, o que fez com que o resultado superasse as expectativas de 0,77%.

## Custo de vida Sob pressão

# Aumento de frete e fertilizantes pressiona preços dos alimentos

Jornal ESTADÃO 11-abr

*Além do petróleo, bloqueio do Estreito de Ormuz afetou as cotações dos insumos agrícolas, com efeitos no índice de inflação*

.....

**DANIELA AMORIM**

RIO

.....

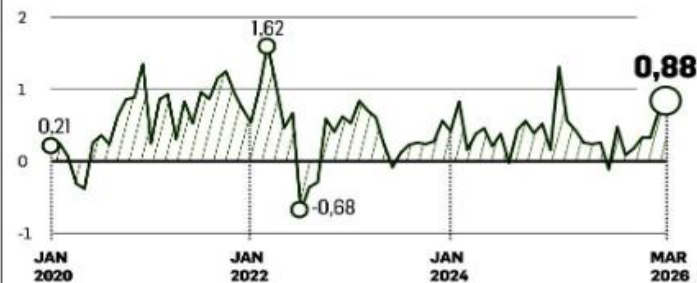
A disparada do petróleo também está por trás da alta dos alimentos para consumo em casa, que subiram 1,94% em março, o maior avanço desde abril de 2022 (2,59%). De acordo com Fernando Gonçalves, gerente do IPCA no IBGE, a alta foi reflexo tanto de uma redução de oferta de alguns produtos quanto do encarecimento do frete, em decorrência dos combustíveis mais caros.

### EM ALTA

Transportes e alimentação e bebidas pressionam a inflação

### IPCA mensal

EM PORCENTAGEM

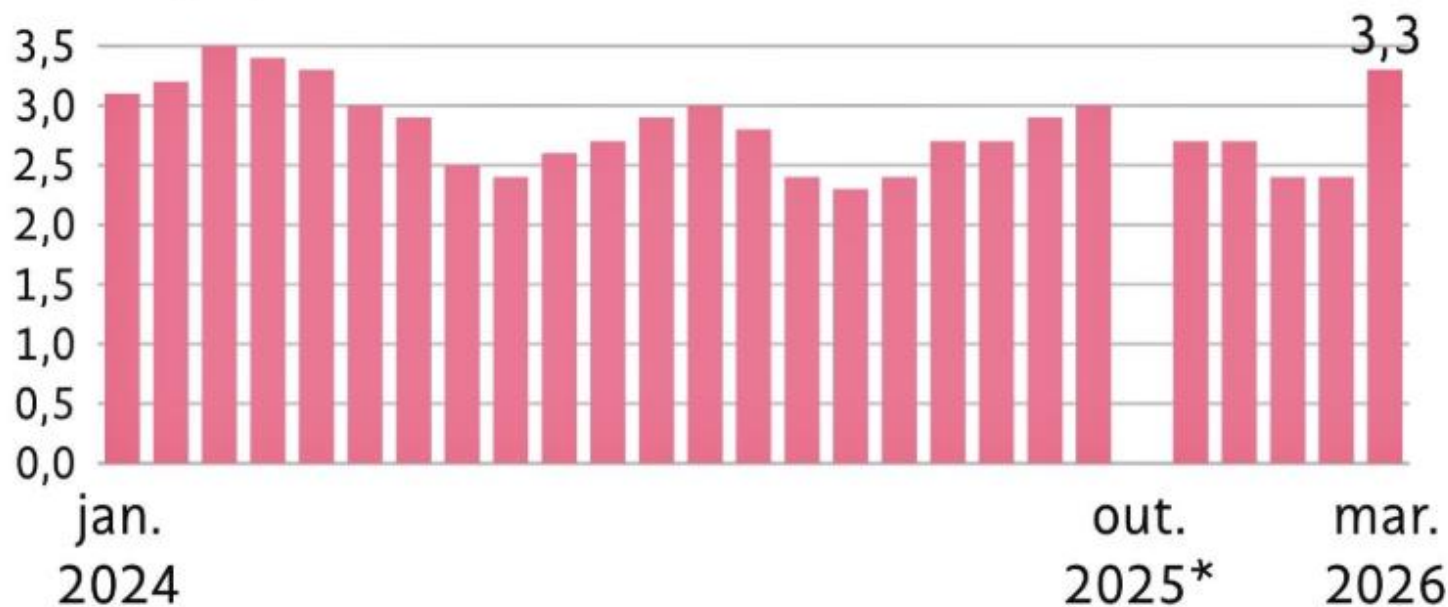


FONTE: IBGE/ INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Nos EUA, inflação dispara com pressão de alta de 21% na gasolina

## EUA têm maior inflação desde maio de 2024

Índice de preços ao consumidor em 12 meses, em %



\* Dado indisponível

Fonte: Bureau of Labor Statistics

Jornal FOLHA 11-abr

**SÃO PAULO** A inflação nos Estados Unidos registrou em março o seu maior aumento mensal em quase quatro anos, à medida que a guerra com o Irã elevou os preços do petróleo e o repasse das tarifas de importação persistiu, diminuindo ainda mais as chances de um corte na taxa de juros este ano.

O Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês) saltou 0,9% no mês passado, informou o setor de estatísticas do Departamento do Trabalho nesta sexta (10), maior aumento desde junho de 2022, quando os preços dispararam em resposta à guerra entre Rússia e Ucrânia. Em fevereiro, a subida havia sido de 0,3%.

Nos 12 meses até março, o índice avançou 3,3%, ante 2,4% registrado em fevereiro. Foi a maior alta desde maio de 2024. Economistas consultados pela Reuters haviam previsto que o índice aceleraria 0,9% e aumentaria 3,3% na comparação anual.

# IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE DIESEL RÚSSIA CRESCENDO



**Kariny Leal**  
Do Rio

A Rússia foi o principal fornecedor de diesel para o Brasil em março, pelo segundo mês consecutivo conforme dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (Mdic). Mesmo com o início da guerra no Oriente Médio, em 28 de fevereiro, deixando os mercados de petróleo e derivados mais concorridos, o país europeu sustentou a posição.

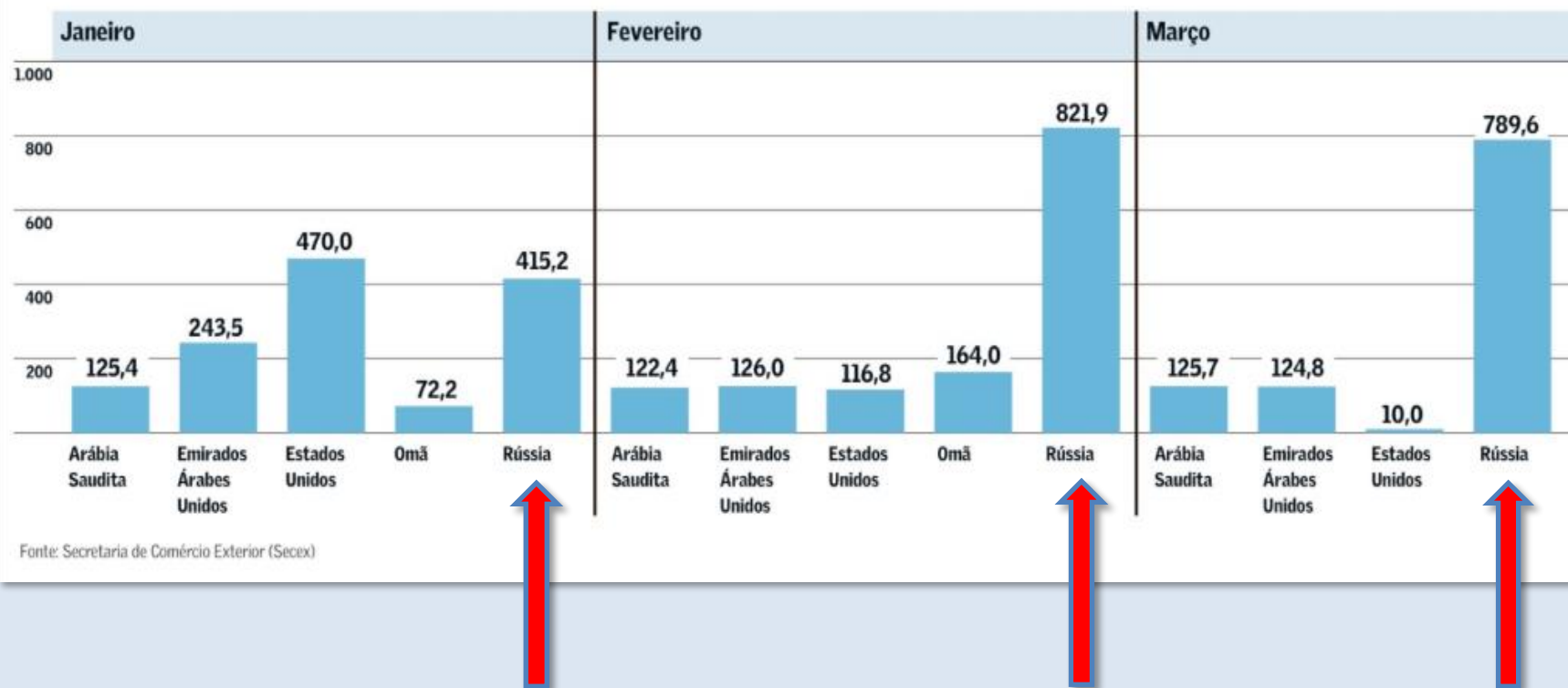
O Brasil importou 789,6 mil metros cúbicos de diesel da Rússia em março, segundo o levantamento divulgado nesta terça-feira (7). O volume foi menor do que o importado em fevereiro, quando o Brasil comprou 821,9 mil metros cúbicos de diesel russo.

No total de março, o Brasil importou 1,05 milhão de metros cúbicos de diesel. O segundo maior fornecedor do mês foi a Arábia Saudita, com 125,7 mil metros cúbicos. O volume total de importação de diesel em março caiu 25% em relação ao mês anterior. Com isso, a participação russa subiu: a fatia do país europeu passou de 58,6% em fevereiro para 74,8% em março.

## Importações de diesel no ano

Rússia manteve importância em março - em mil m<sup>3</sup>

Jornal VALOR 08-abr



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (Secex)

# RJ RECUPERAÇÃO JUDICIAL



Empresas Em alta

## Recuperação judicial bate recorde em 2025; agronegócio responde por 30%

Com alta taxa de juros, 2.466 companhias pedem na Justiça proteção para negociar dívidas, o maior nível da série iniciada em 2012

### INSOLVÊNCIA

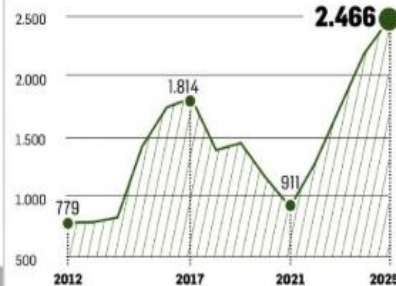
Jornal ESTADÃO 08-abr

Número de pedidos de empresas em recuperação judicial é recorde

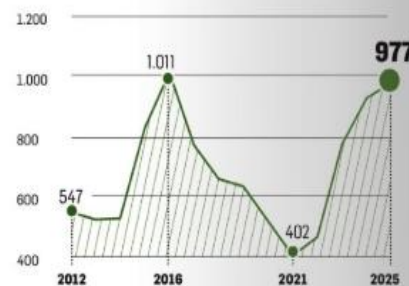
#### Nas alturas

Evolução dos pedidos de recuperação judicial

Por número de empresas (CNPJs)



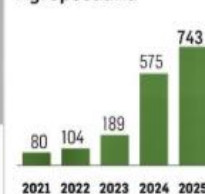
Por processos\*



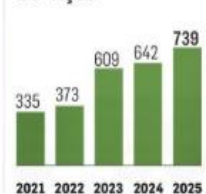
#### O salto do agronegócio

Número de pedidos de empresas em recuperação judicial, por setor

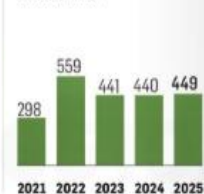
Agropecuária



Serviços



Indústria



Comércio



\*PODE AGRUPAR VÁRIAS EMPRESAS (CNPJS)

FONTE: SERASA EXPERIAN / INFORMÁTICO ESTADÃO

*“Quando a gente olha exclusivamente para o número de CNPJs, isto é, as empresas, é um volume bastante alarmante”*

**Camila Abdelmalack**  
Serasa Experian

*“Empresas que tinham algum fôlego estão perdendo esse fôlego por causa da taxa de juros”*

**Rodrigo Gallegos**  
RGF

## MISOGINIA COMO RACISMO

Projeto de lei que criminaliza ódio pelas mulheres desencadeia debate nacional



JÚLIA COPLÉ  
julia.cople@oglobo.com.br

O projeto de lei que criminaliza e torna inafiançável e imprescritível o ódio contra mulheres pode colocar o Brasil em posição de pioneirismo na América Latina no enfrentamento da violência de gênero. Aprovado no Senado em meio à repercussão de casos recentes de feminicídio, o PL da misoginia desencadeou, nos dias seguintes à votação, uma discussão nacional sobre sua eficácia diante da escalada da violência contra a mulher e sobre os limites da liberdade de expressão. A proposta segue em tramitação na Câmara dos Deputados.

A iniciativa coloca o Brasil em sintonia com um movimento internacional mais amplo. Países como México e Argentina já avançaram em políticas contra discriminação e violência digital, mas a proposta brasileira chama atenção por mencionar explicitamente misoginia, o que aparece em outros países como agravante ou dentro de legislações mais amplas sobre discurso de ódio.

O texto aprovado define misoginia como “conduta que exteriorize ódio ou aversão às mulheres” e inclui a “condição de mulher” entre os critérios de interpretação da Lei do Racismo, ao lado de cor, etnia, religião e procedência. Hoje, episódios desse tipo costumam ser enquadrados como injúria, com pena de até um ano de prisão — ou o dobro em caso de violência doméstica. Pela nova regra, a conduta será punida mais grave.

# LEIS DE PROTEÇÃO CONTRA O ÓDIO PELO MUNDO

## As leis de proteção contra o ódio pelo mundo

Jornal GLOBO 09-abr

**O QUE DIZ A LEI**  
**ANO**  
**PUNIÇÃO**

**ESPAÑA**  
Aqueles que publicamente encorajarem, promoverem ou incitarem, direta ou indiretamente, o ódio, a hostilidade, a discriminação ou a violência contra um grupo (incluindo por motivos de sexo) serão punidos

Artigo 510 do código penal reformado e atualizado pela Lei Orgánica 1/2015

**Prisão de um a quatro anos e multa de seis a doze meses**

**ALEMANHA**  
Esta lei ( NetzDG) aplica-se a prestadores de serviços de telemedia que operam plataformas na Internet com fins lucrativos, destinadas a permitir que os utilizadores partilhem qualquer conteúdo com outros utilizadores ou o tornem acessível ao público

2017

**As punições são para os prestadores que não retirem o conteúdo do ar. Usuários são punidos em outras leis do código penal Alemão**

**ARGENTINA**  
A Lei 27.736 trata a violência digital como modalidade de violência de gênero. Isso abrange reprodução de discursos de ódio misóginos, conteúdos sexistas, assédio e padrões estereotipados

Lei 27.736, promulgada em 2023

**A Lei 27.736 não cria um crime novo com pena específica, mas inclui a violência digital dentro da legislação de violência de gênero**

**CHIPRE**  
"Combating Sexism and Sexist Behaviour Law" define sexismo como comportamento sexista expresso pública ou privadamente dirigido a uma pessoa ou grupo, consistindo em ação, gesto, apresentação visual, prática ou expressão baseada na ideia de que alguém é inferior por causa do seu sexo

2020

**Prisão de até 1 ano, multa de até 5.000 euros, ou ambos**

**ESTADOS UNIDOS**  
Não há lei contra misoginia. Os EUA adotam uma proteção ampla à liberdade de expressão (Primeira Emenda). A Suprema Corte estabeleceu que o discurso só pode ser punido se configurar incitação a ação ilegal iminente e provável

Punição para discursos é rara e exige prova clara de ameaça real ou incitação iminente. Pode haver condenação em metade da pena máxima do crime incitado

**Teste de Brandenburg v. Ohio, 1969**

**FRANÇA**  
Será aplicada multa de 3.750 euros a qualquer pessoa, por dirigir a alguém qualquer comentário ou comportamento de natureza sexual ou sexista que atente contra a sua dignidade por ser degradante ou humilhante, ou que lhe crie uma situação intimidatória, hostil ou ofensiva

Versão em vigor desde 1º de abril de 2023

**3.750 euros**

**MÉXICO**  
Lei Geral de Acesso das Mulheres a uma Vida Livre de Violência (LGAMVLV) define misoginia como comportamentos odiosos direcionados a mulheres, adolescentes e meninas, que se manifestam em atos violentos e cruéis contra elas pelo simples fato de serem mulheres.

Última atualização em 2026

**Punições de acordo com outras normas (tipos de violência)**

**CANADÁ**  
Suprema Corte distingue mera ofensa de crime de ódio. Há restrições ao discurso, mas só em situações de "detestação e vilificação extremas" de grupo identificável, como mulheres

Julgamento Saskatchewan (Human Rights Commission) v. Whatcott (2013)

**Pela legislação penal, a promoção intencional de ódio é punível com até 2 anos de prisão**

**BÉLGICA**  
Para efeitos desta lei, sexismo significa qualquer gesto ou comportamento que, na intenção de expressar desprezo por uma pessoa, em razão da sua orientação sexual

2014

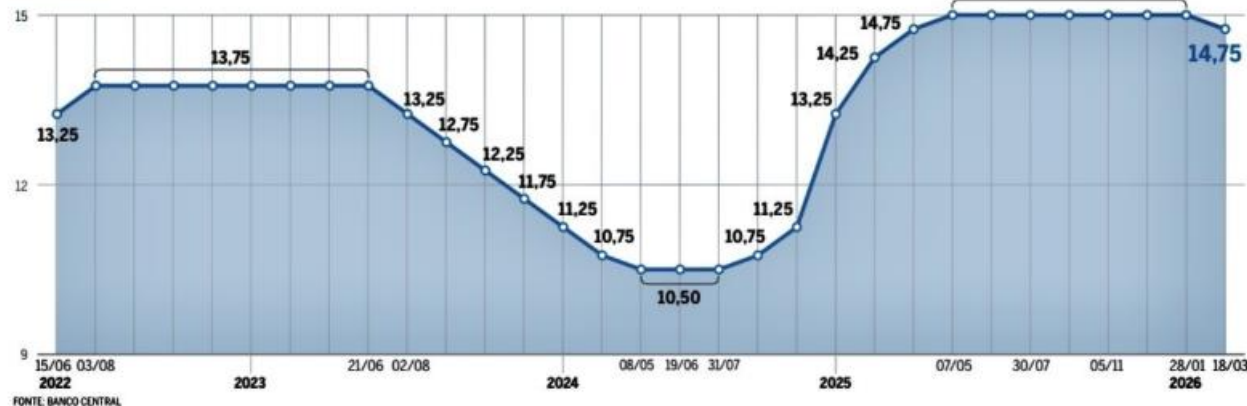
**Pena de prisão de um mês a um ano e multa de cinquenta a mil euros, ou apenas com uma destas penas**

# JUROS ALTOS NO BRASIL



## A evolução da Selic

**A VARIÇÃO DA TAXA BÁSICA DE JUROS**  
(Selic em % ao ano)



FONTE: BANCO CENTRAL

## Jornal VALOR 10-abr

**TAXA PARA O CONSUMIDOR**  
(Em % ao ano)



## O que faz os juros serem tão altos no Brasil?

Desequilíbrio das contas públicas, insegurança jurídica, concentração bancária, poupança baixa e crédito direcionado são alguns dos motivos citados por analistas para as taxas estarem no topo do ranking mundial

VINICIUS NEDER  
vinius.neder@oglobo.com.br

As taxas de juros no Brasil são estruturalmente altas, mais elevadas do que em vários países. Segundo economistas, há uma série de fatores para explicar isso: o desequilíbrio das contas públicas e o baixo nível de poupança, a insegurança jurídica que "premia" maus pagadores e

favorece a inadimplência, a baixa concorrência bancária e o excesso de crédito direcionado, que tem regras e taxas definidas por regulação.

— Para chegar a esse ponto (de ter um juro tão mais alto do que os demais países), é difícil escolher uma causa única, mas poria no topo da lista o papel do próprio Estado nessa história, na política fiscal, no endividamento —

disse o ex-presidente do Banco Central (BC) Arminio Fraga, sócio da Gávea Investimentos, em debate durante o XII Seminário Anual de Política Monetária do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre), na última segunda-feira, no Rio.

Segundo José Júlio Senna, chefe do Centro de Estudos Monetários do FGV Ibre e an-

fitrião do evento, o ponto de partida é que, na economia brasileira, a taxa de juros "de equilíbrio", ou "natural" — aquela que nem estimula nem retrai o crescimento econômico — já é mais elevada:

— O juro de equilíbrio é muito alto no Brasil porque os participantes de mercado percebem um risco elevado ao negociar no nosso país.

A taxa "de equilíbrio" é o

nível da taxa básica (a Selic, hoje em 14,75% ao ano) com efeito neutro, e ela também baliza as transações do BC com os bancos e as instituições financeiras entre si. Assim, é referência para o custo de captação. As instituições financeiras tomam recursos pagando em torno do juro básico e emprestam a famílias e empresas cobrando, na taxa final, uma

margem bruta, chamada de *spread*. No Brasil, esse adicional é mais elevado, o que contribui para os juros mais altos do mundo.

A insegurança jurídica, a baixa concorrência bancária e o excesso de crédito direcionado ajudam a elevar o *spread*, assim como a tributação, com cobrança de IOF, afirmou o economista Marco Bonomo, professor do Insper.

# PRODUÇÃO ETANOL DISPARA



JOÃO SORIMA NETO  
joao.sorima@sp.oglobo.com.br  
SÃO PAULO

A safra de cana-de-açúcar 2026/2027, que começa oficialmente este mês, deve crescer 3,15%, atingindo um total de 677,7 milhões de toneladas. Segundo a consultoria Safras & Mercado, que elaborou a estimativa, esse avanço no campo será acompanhado por uma mudança estratégica nas usinas: a produção de açúcar deve recuar mais de 7%, enquanto a de etanol (cana e milho) deve disparar para cerca de 43 bilhões de litros, ante os atuais 37 bilhões de litros.

A consultoria avalia que as usinas aumentarão a produção de etanol por causa da maior demanda prevista para este ano, consequência do aumento do percentual da mistura do produto à gasolina (de 27% para 30%) determinado pelo governo em agosto do ano passado. A expectativa da consultoria é que a mistura suba para 35% no fim do terceiro trimestre deste ano. O governo já iniciou os testes técnicos para ampliar esse percentual.

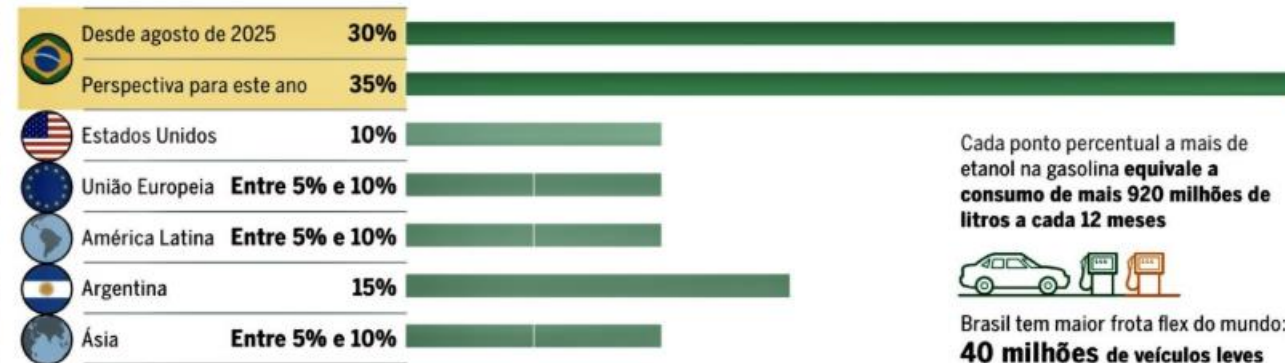
## Produção do etanol dispara e ocupa espaço do açúcar

Aumento da mistura na gasolina e alta da cotação do petróleo com a guerra explicam subida de 16%, para 43 bilhões de litros

Jornal GLOBO 12-abr

### Biocombustível estratégico

Brasil é o país que tem o maior percentual de etanol anidro misturado à gasolina

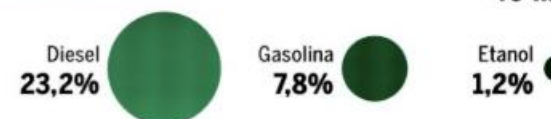


Cada ponto percentual a mais de etanol na gasolina equivale a consumo de mais 920 milhões de litros a cada 12 meses



Brasil tem maior frota flex do mundo: 40 milhões de veículos leves

ETANOL TEVE REAJUSTES MENORES DESDE INÍCIO DA GUERRA



FONTES: SAFRAS & MERCADOS, AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO (ANP)

# RESENHA ECONÔMICA

Realização:



Curadoria:

**Ailton Leite e Roberto Vertamatti**

*Vice-Presidência do Núcleo Economia da ADVB*

**Lívio Giosa**

*Presidente da ADVB*